

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO "LARGUE O COPINHO DE MÃO - BEBA NA CANECA" DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA (ENSP/FIOCRUZ).

Flávia Ramos Guimarães (*), Úrsula Russo Duarte da Silva de Moura, Maria Elisa Andries dos Reis, Rejane Tavares, Tatsuo Shubo.

* Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), flavia@ensp.fiocruz.br

RESUMO

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca visando incluir valores sustentáveis em suas práticas criou a Comissão de Gestão Sustentável e elaborou um documento baseado na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), nomeado como Agenda Ambiental da ENSP. Esse documento norteador de suas ações definiu como um dos eixos temáticos de trabalho a Sensibilização dos Colaboradores da instituição. Com o objetivo de disseminar os valores sustentáveis, incluindo a redução do gasto com bens de consumo e a geração de resíduos, desenvolveu em junho de 2013 a Campanha de Sensibilização “Largue o copinho de mão – Beba na caneca”. Essa campanha foi desenvolvida em grupos de trabalho multidisciplinares e envolveu as etapas de estratégias de comunicação, evento de abertura, distribuição de canecas, monitoramento e piloto de reciclagem. As estratégias de divulgação e evento de abertura incluíram o desenvolvimento de instrumentos publicitários e palestra de sensibilização. Foram entregues 1.473 canecas da campanha atingindo 98,2% da expectativa inicial de distribuição. Entre 2010 e 2012, houve uma tendência de crescimento no consumo de copos descartáveis. Todavia, em 2013, essa tendência se reverteu, apresentando uma redução de 16,65% em relação ao ano anterior. O piloto de reciclagem possibilitou uma parceria institucional e o aproveitamento de 6 mil copos descartáveis transformados em aproximadamente 2 mil réguas. A campanha de sensibilização foi avaliada pela CGS como positiva e bem recebida pela maioria dos colaboradores, promovendo a divulgação das ações e valores sustentáveis, o desenvolvimento de trabalhos multidisciplinares e a alteração do comportamento dos colaboradores.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade, campanha e sensibilização, descartáveis, agenda ambiental, resíduos.

INTRODUÇÃO

Diante de diferentes eventos ambientais adversos e evidências de comprometimento da capacidade de suporte do planeta, surgiu a necessidade do questionamento do modelo econômico vigente e da quebra dos paradigmas mundiais de consumo. Como fundamentação legal e teórica para o surgimento de novas posturas, a legislação ambiental brasileira e os programas de governo foram desenvolvidos com base nos diversos documentos elaborados em conferências e encontros mundiais.

Pode ser citado como um dos eventos de maior relevância, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, conhecida como ECO-92, sendo estabelecido, durante a realização desta conferência, o termo **desenvolvimento sustentável**, definido de forma simplificada como sendo “o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações”.

Esta mesma conferência deixou como legado a Agenda 21, uma agenda de trabalho, que estabelece “programas voltados ao exame dos padrões sustentáveis de produção e consumo e o desenvolvimento de políticas e estratégias nacionais de estímulo a mudanças nos padrões insustentáveis de consumo.” Podendo ser destacado no capítulo 36 a “Promoção do treinamento” como um instrumento relevante para desenvolvimento de recursos humanos críticos, flexíveis e inovadores. Essas habilidades são essenciais para atuar no enfrentamento dos problemas crescentes relacionados ao desequilíbrio causado pelo nosso modelo de consumo e se adaptar as mudanças ocasionadas pela transição para uma sociedade sustentável assegurando que os novos valores sejam integrados em todos os níveis administrativos e de manejo funcional.

Visando ao fomento da implementação da Agenda 21 em escala Nacional, em 1999, o Ministério do Meio Ambiente lançou um projeto que buscava a revisão dos padrões de produção e consumo e a adoção de novos referenciais de sustentabilidade ambiental nas instituições da administração pública. A partir deste projeto foi criado em 2001 o Programa Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), com o objetivo de “sensibilizar os gestores públicos para

a importância das questões ambientais, estimulando-os a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental em suas atividades rotineiras”. Em 2007, a A3P foi fortalecida enquanto Agenda de Responsabilidade Socioambiental do Governo, sendo um documento norteador para implementação de ações nas diferentes instituições governamentais.

Para impulsionar a elaboração e execução das políticas sustentáveis em sua esfera, a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), unidade técnico científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) criou em 2012, a Comissão de Gestão Sustentável da ENSP. Nesse mesmo ano foi elaborada com base na A3P, a Agenda Ambiental da ENSP, documento de referência teórico-conceitual para ações a serem implantadas.

A Agenda Ambiental da ENSP descreve quatro eixos temáticos de trabalho, sendo Transparência, Comunicação e Sensibilização em Sustentabilidade o foco deste trabalho. O plano de sensibilização objetiva difundir a informação para os colaboradores da instituição, obter o engajamento individual e coletivo para as ações e incorporar novos valores a cultura organizacional. Como marco inicial para ações de sensibilização, foi escolhida uma campanha com foco na redução do volume de resíduos e de gastos com a aquisição de itens de consumo.

OBJETIVO

Sensibilizar os colaboradores para os valores sustentáveis e induzir a reflexão sobre os padrões de consumo da sociedade atual.

METODOLOGIA

No período de janeiro a fevereiro de 2013, uma equipe multidisciplinar composta por membros da Comissão de Gestão Sustentável da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (CGS/ENSP) se reuniu em oficinas de trabalho para a definir as táticas da campanha de redução no uso de copos descartáveis. As etapas foram definidas como a seguir: estratégias de comunicação, evento de abertura, distribuição de canecas, monitoramento e piloto de reciclagem.

Entre março e maio, um Grupo de Trabalho (GT) composto por membros da CGS e da Coordenação de Comunicação Institucional (CCI/ENSP) construiu o material de sensibilização, com base em uma metodologia de prática reflexiva. Na etapa inicial, foi criado o slogan "Largue o copinho de mão - Beba na Caneca" e idealizada a instalação para o dia da abertura da campanha, oferecendo concretude às ações de sensibilização. Com foco no mote de campanha, foram criados outros instrumentos publicitários: folders, cartazes e peças publicitárias com frases e imagens indutoras à reflexão.

Na semana anterior ao evento, as peças publicitárias foram vinculadas diariamente pelo e-mail e pelo portal de comunicação institucional. Cartazes foram distribuídos pelos espaços de maior circulação de público, como elevadores e murais de avisos dos corredores da ENSP.

O evento de abertura da campanha foi composto pela distribuição dos folders informativos, da instalação proposta e por uma palestra de sensibilização para os colaboradores envolvendo a Direção da ENSP.

Para a etapa de distribuição de instrumentos de apoio a efetividade da campanha e com base no Termo de Referência da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental/Ministério do Meio Ambiente foi escolhida a caneca produzida com fibra de coco e plástico, em função da sua resistência mecânica, leveza, preço acessível e caráter sustentável. O perfil dos colaboradores para receber a caneca foi definido como a força de trabalho com horário integral e posto fixo, sendo o quantitativo estimado em 1.500 colaboradores.

A distribuição das canecas envolveu duas etapas: uma ação envolvendo a entrega individualizada e nominal nos postos de trabalho e outra com os trabalhadores comparecendo a um único local.

Na primeira etapa, representantes da comissão visitaram cada posto de trabalho dos setores da Escola. No momento da entrega foi realizada a apresentação da campanha e a sensibilização para os valores sustentáveis.

Na segunda etapa de distribuição, representantes da CGS ficaram estabelecidos em um local determinado com o intuito de facilitar o acesso dos colaboradores que ainda não tinham recebido a caneca. Nesse novo momento, como alternativa

para os trabalhadores que estivessem impossibilitados de comparecer, a entrega da caneca também pode ser realizada para um representante do mesmo departamento do colaborador.

Para verificar a efetividade da campanha, foi definido o indicador sugerido pela Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) para redução de consumo de copos descartáveis: consumo de copos descartáveis/ano.

Para a conclusão das ações de sensibilização dessa campanha foi escolhido a demonstração de um exemplo concreto do ciclo da reciclagem. Nesse sentido, foi estabelecida uma parceria com o Instituto de Macromoléculas/UFRJ para a confecção de régua a partir da reciclagem dos copos descartáveis utilizados na instalação do evento de abertura da campanha Beba na Caneca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A arte dos instrumentos publicitários englobou imagens de descarte incorreto de resíduos e poluição ambiental e frases reflexivas que induzem a tomada de consciência frente os problemas ambientais (figura 1). O cartaz de divulgação representava a instalação utilizada no dia do evento de abertura da campanha (figura 2).

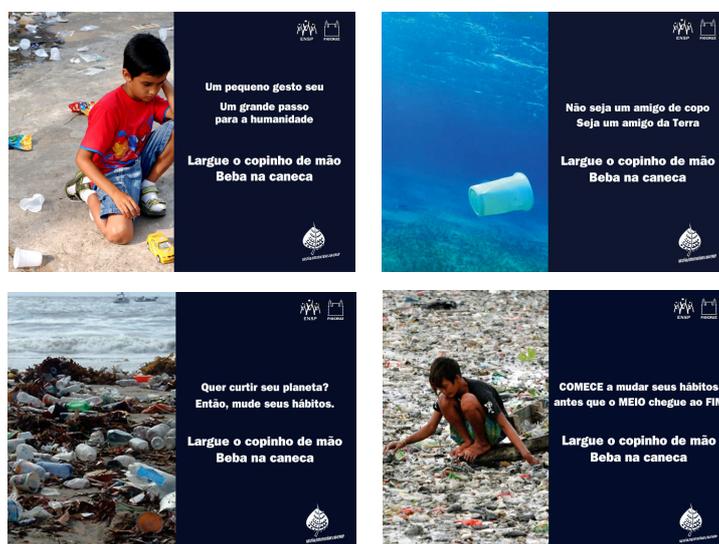


Figura 1: Peças publicitárias utilizadas para sensibilização dos colaboradores da ENSP para a Campanha "Largue o copinho de mão - Beba na caneca".



Figura 2: Cartaz de divulgação da Campanha "Largue o copinho de mão - Beba na caneca"

O instrumento utilizado para a concretização da mensagem da campanha de "sufocamento" do planeta pelo padrão de consumo atual foi a instalação localizada na entrada principal da ENSP/Fiocruz. Foram utilizados aproximadamente 6 mil copos descartáveis que representam dia de consumo da ENSP (Figura 3).



Figura 3: Instalação utilizada na abertura da campanha Beba na Caneca

Uma mixagem de sons foi utilizada para complementar a composição publicitária com sons de copos plásticos sendo amassados, grito de socorro, música de fundo e declamação do poema reflexivo.

Durante a fase inicial da estratégia de comunicação, o público desconhecia a motivação das imagens despertando grande curiosidade nos colaboradores. A campanha e seus objetivos somente foram publicizados no dia do evento de abertura, causando surpresa, e induzindo a uma sensação de repulsa pela visualização da enorme quantidade de resíduos expostos (consumo equivalente a um dia).



Figura 4: Colaboradores e usuários observando a instalação composta por copos descartáveis utilizada no dia do evento de abertura da Campanha “Largue seu copinho de mão – Beba na caneca”.

O evento de abertura e ações de comunicação receberam comentários positivos através do Portal de Comunicação da ENSP/Fiocruz durante toda a campanha. Durante as duas etapas de entrega realizadas no período de junho a setembro de 2013, foram distribuídas 890 canecas, representando 60% do total estimado. A distribuição continuou sendo realizada em um ponto fixo de entrega e, atualmente, para os novos trabalhadores que chegam a unidade. Até o momento, foram entregues 1.473 canecas da campanha atingindo 98,2 % da expectativa inicial de distribuição.

A entrega nominal, individualizada e inicialmente no próprio posto de trabalho possibilitou a ampliação da divulgação da campanha devido ao contato “corpo-a-corpo” da ação e a oportunidade de apresentação dos objetivos para os colaboradores que não estavam presentes no evento de abertura.

Entre 2010 e 2012, houve uma tendência de crescimento no consumo de copos descartáveis. Todavia, em 2013, essa tendência se reverteu, apresentando uma redução de 16,65% em relação ao ano anterior.

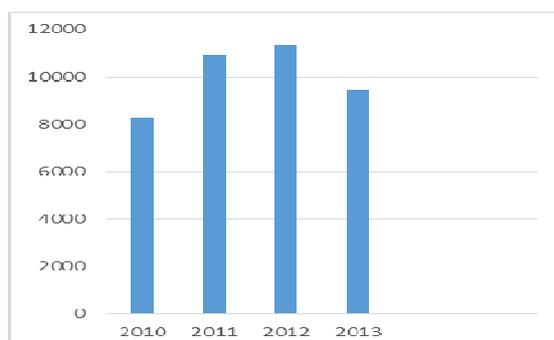


Figura 5: Consumo anual de copos descartáveis no período compreendido entre 2010 e 2013 na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz).

Esses dados devem ser avaliados de forma contínua e permanente, envolvendo na análise o número atualizado de colaboradores da ENSP, a realização de eventos, a quantidade de hora/aulas ministradas e o número de alunos e visitantes. Outros perfis de usuários, como trabalhadores sem posto fixo e estudantes, devem ser analisados e incluídos na campanha.

A parceria realizada com o Instituto de Macromoléculas da UFRJ possibilitou a confecção de aproximadamente 2 mil régua a partir de 6 mil copos descartáveis utilizados na concretização do mote da sensibilização. A distribuição de 600 régua foi realizada durante o aniversário de 59 anos da Escola, complementando a campanha através da demonstração de um exemplo concreto de reciclagem e dos benefícios de parcerias institucionais para a divulgação e desenvolvimento de ações ambientais (figura 4).



Figura 4: Régua confeccionadas a partir de copos descartáveis utilizados no evento de abertura da campanha Beba na Caneca

CONCLUSÕES

A campanha de sensibilização "Largue o copinho de mão - Beba na Caneca" foi avaliada pela CGS como positiva e bem recebida pela maioria dos colaboradores promovendo:

- a divulgação das ações de caráter sustentável desenvolvidas na ENSP;
- a realização de intensas ações de comunicação são de grande importância para a campanhas educacionais;
- o desenvolvimento da campanha com grupos multidisciplinares, possibilitando a diversidade de ações desenvolvidas na campanha;
- a alteração para um comportamento pró-ativo dos colaboradores demonstrada pela busca do recebimento da caneca;
- a redução no consumo de copos descartáveis pode ser atribuída à eficácia da campanha;
- a correlação entre a ação e a redução de consumo poderá ser confirmada somente ao longo do tempo, o que pressupõe a necessidade de sensibilização e monitoramento permanentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Comitê de Gestão Sustentável. Agenda Ambiental da Escola Nacional de Saúde Pública. 2012. <http://andromeda.ensp.fiocruz.br/gestaosustentavel/wp-content/uploads/2014/04/Agenda-Ambiental-CGS.ENSP-1.pdf>. Último acesso: 03/08/2014.
2. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Termo de Referência. http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/termo_referencia_canecas_coco.pdf Último acesso: 03/08/2014.
3. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Departamento de Cidadania e Responsabilidade Socioambiental. Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). 5ª edição. 2009. http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf. Último acesso: 03/08/2014.
4. Organização das Nações Unidas. Agenda 21. <http://www.onu.org.br/rio20/img/2012/01/agenda21.pdf> Último acesso: 03/08/2014.
5. Reis, GG; Silva, LMT; Eboli, MP. A prática reflexiva e suas contribuições para a educação corporativa. 2010. REGE. v. 17, n. 4, p. 403-419, out-dez. São Paulo